

O Metalúrgico

FETIM • Federação dos Metalúrgicos da Bahia • Filiada à **CTB**

Campanha salarial na ordem do dia

Depois de definida a pauta de reivindicação, os metalúrgicos se voltam agora para as mobilizações. O objetivo é manter o movimento forte e unido para que seja possível alcançar um acordo que reflita as necessidades da categoria. O principal ponto econômico, claro, é o reajuste salarial de 17% (inflação do período mais aumento real), mas as questões de saúde e segurança também são muito importantes para melhorar a qualidade de vida do trabalhador.

O Sindicato mantém durante todo o ano um intenso trabalho no chão de fábrica para evitar acidentes, estimulando a consciência do trabalhador e fiscalizando as empresas para garantir um ambiente de trabalho seguro, com manutenção e modernização das máquinas. A maior parte desses acidentes ocorre por causa da falta de EPI's, de treinamento e estrutura das empresas. Por isso, a campanha salarial se torna tão importante também para aprofundar esse debate e procurar avançar.

Outra questão prioritária para os sindicatos de base e a FETIM é o combate ao assédio moral, uma praga que desmoraliza o trabalhador e prejudica a sua saúde mental. "Não vamos abrir mão de colocar esse debate na ordem do dia com os patrões, por entendermos que afeta diretamente a vida do trabalhador", diz Júlio Bonfim, presidente do Sindicato de Camaçari.



Principais cláusulas da pauta de reivindicação

- * **Reajuste salarial:** 17% (inflação do período + aumento real)
- * **Piso salarial:**
R\$ 865,00 para empresas com até 150 empregados
R\$ 950,00 para empresas acima de 150 empregados
- * **Piso profissional:** R\$ 1.200,00
Triênio / Quinquênio:
Até 150 empregados: Triênio de R\$ 43,25 e Quinquênio de R\$ 86,50
Acima de 150 empregados: Triênio de R\$ 47,50 e Quinquênio de R\$ 95,00
- * **Cesta básica:** R\$ 258,00 (Dieese)

- * **Redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais sem redução de salários**
- * **Adicional Noturno de 35%** (Sobre as horas reduzidas trabalhadas, que compreende a jornada trabalhada das 22h até o encerramento da respectiva jornada).
- * **Prêmio férias: hum salário**
- * **Vale Cultura**
- * **Combate ao assédio moral**
- * **Proteção do trabalhador egresso do INSS**
- * **Proteção contra a rotatividade no mercado**

Centrais convocam para mobilização nacional no dia 11

As centrais sindicais e os movimentos sociais convocaram para 11 de julho o Dia Nacional de Luta com Greves e Mobilizações. O objetivo é chamar a atenção dos governos, dos políticos e dos empresários para as reivindicações da classe trabalhadora.

O movimento quer o fim do fator previdenciário, redução da jornada de

trabalho para 40 horas semanais sem redução de salários, combate à terceirização e ao PL 4330/04, valorização da aposentadoria, reforma agrária, além de investimentos em saúde e educação pública de qualidade.

Além disso, a mobilização incorpora temas como a reforma política e realização de plebiscito popular, reforma ur-

bana e a democratização dos meios de comunicação.

"É preciso pressionar o Congresso Nacional a aprovar os projetos que beneficiam os trabalhadores. Mas, para isso, é necessário apoio e envolvimento da sociedade. Contamos com a massa nas ruas para alcançar os objetivos", diz Aurino Pedreira, presidente da CTB-BA.

DESCASO

KSR: porteiros são alvo fácil de bandidos

Os funcionários da KSR Automotiva denunciaram a falta de segurança sofrida pelos porteiros da empresa, contratados pela prestadora de serviço JS Consultoria, que não oferece transporte particular aos empregados.

Segundo o Sindicato, eles esperam por um ônibus na rotatória da via das torres CIA Sul, muitas vezes, por horas. Os porteiros largam o plantão às 18h e, neste horário, o local onde esperam pelo transporte está escuro e deserto. Por conta disso, o risco de assaltos é grande, já que não há nenhum tipo de segurança no local.

De acordo com as leis trabalhistas, empregados terceirizados devem ter os mesmos direitos que os trabalhadores da empresa contratante. O transporte, a segurança e alimentação devem ser iguais para todos.

A JS Consultoria deve fornecer transporte particular aos funcionários ou entrar em acordo com a KSR para que eles tenham esse direito preservado.

DIREITOS

Vitória: cesta básica na Web Nordeste

Depois de muitos pedidos e negociações, o Sindicato dos Metalúrgicos de Simões Filho conquistou a cesta básica para os trabalhadores da Web Nordeste. A luta agora é conquistar a PLR, o PCS e outros benefícios que já foram alcançadas pela entidade em quase todas as empresas situadas no município. A partir deste mês, as negociações serão intensificadas.

EXPEDIENTE

O Metalúrgico

Jornal da Federação dos Metalúrgicos da Bahia produzido sob responsabilidade da diretoria da entidade.

Edição fechada em 8/7/2013

Presidente: Aurino Pedreira

Secretário de Comunicação: Júlio Bonfim

Jornalista Responsável e diagramação:

Dante Souza (MTE 2718 DRT-BA)

Estagiária em jornalismo: Milena Carvalho

Impresso na Gráfica da FETIM

Rua Inácio Tosta, 15, Nazaré - CEP: 40055-010

Salvador - Bahia

www.metalurgicosbahia.org.br

fetim@metalurgicosbahia.org.br

(71) 3418-1622

SIMÕES FILHO

Assédio moral e falta de respeito ao trabalhador na Durit

Segundo denúncia de trabalhadores, diretores da Durit Brasil ameaçaram demitir os funcionários, caso eles não fossem trabalhar no dia 20 de junho, data que foi decretada como feriado em Salvador, por conta da realização de um dos jogos da Copa das Confederações.

Os colaboradores, que se sentiram humilhados com as palavras impostas pelos diretores, relataram outros problemas que estariam acontecendo na empresa, como o descaso com os banheiros, vestiários e refeitórios.

Os banheiros estão sujos, alguns em estado de "podridão". Em um deles, a quantidade de goteiras é tanta,

que fica complicado usar o local. No refeitório a limpeza e higienização também são péssimas! O ambiente é muito quente e não há nenhum ventilador de teto ou outro tipo de ventilação, causando assim, um tremendo desconforto durante as refeições. Nos vestiários, os armários estão danificados e o teto está mofado por conta da umidade. A limpeza também se esqueceu deste local da empresa...

O Sindicato não permitirá assédio moral e desrespeito ao trabalhador. A empresa tem obrigação de oferecer um local de trabalho digno aos seus funcionários.

GERDAU

Corte/Dobra parece não ter gestão

Em reunião entre o Sindicato dos Metalúrgicos de Simões Filho e o setor de Recursos Humanos da Gerdau, mês passado, foram discutidas diversas irregularidades na empresa, principalmente sobre "os desmandos" que tanto prejudicam o ambiente de trabalho. Segundo os trabalhadores, a gestão e os facilitadores ameaçam e ditam regras de forma a descumprir e jogar por terra toda a política de segurança do grupo Gerdau. Ainda há trabalhadores sem emissão de CAT, mesmo depois que a empresa reconheceu os acidentes.

"O gestor da empresa vem empurrando com a barriga um benefício de lavagem do fardamento e EPs, mostrando o descaso com os trabalhadores do corte e dobra. Outra situação que está incomodando os trabalhadores é uma possível penalização no plano Metas, dentro do estimulador do 5S", diz um dirigente sindical. "O sindicato exige que essas avaliações do 5s sejam revistas, pois ficou claro que o transtorno ocorrido no vestuário, e de responsabilidade da empresa, não pode terminar na conta do trabalhador, que acaba sempre prejudicado", conclui.

DIAS D'ÁVILA

Após pressão, Paranapanema promete melhorias no transporte

Os trabalhadores da Paranapanema denunciaram os problemas com o transporte. Os ônibus da fábrica foram trocados por micros para reduzir custos. Assim, não foi avaliado o que seria melhor em relação ao conforto e ergonomia para os funcionários. Os novos transportes são totalmente desconfortáveis, com espaços reduzidos.

Mas, a pressão feita pelo Sindicato surtiu efeito. Em reunião semana passada, a empresa se comprometeu que novos veículos vão chegar, com mais conforto. Assim, os trabalhadores esperam... O Sindicato ficará atento e cobrará da empresa a resolução rápida do problema.

SINDICALIZE-SE E FORTALEÇA A CATEGORIA.

NEGOCIAÇÃO

Acordo beneficia os trabalhadores em Refrigeração

Mais uma importante vitória dos trabalhadores em refrigeração. O Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia conseguiu fechar um acordo muito positivo, que dá sequência ao processo de avanços que passa a categoria. “Provamos que é possível fazer da mobilização a nossa ferramenta de luta no chão de fábrica e pressionar os patrões a conceder um acordo que, apesar de ainda não ser o ideal, representa uma conquista indispensável para melhorar a condição financeira do trabalhador e de suas famílias”, diz Adson Batista, presidente do Sindicato.

Para os trabalhadores que não recebem o piso, o reajuste salarial será de 8% (7% + 1% retroativo a janeiro), para os que recebem o piso o reajuste será de 9%, conforme mostra tabela abaixo.

FUNÇÕES	SALÁRIO ANTERIOR	PERCENTUAL DE REAJUSTE	SALÁRIO ATUAL
Operário qualificado	R\$ 997,00	9%	R\$ 1.086,76
Ajudante prático	R\$ 702,00	9%	R\$ 765,20
Ajudante comum	R\$ 667,00	9%	R\$ 727,05

A alimentação também foi reajustada em quase 10%. O valor anterior que era de R\$ 9,60 passou para R\$ 10,50, retroativo a 1ª de janeiro de 2013.



BAHIA LIVRE

Protestos marcam a festa do 2 de Julho

Tradicionalmente palco de manifestações, a festa do 2 de Julho deste ano acabou por incorporar de vez a onda de protestos que tomou conta do país nas últimas semanas.

Durante o cortejo, no Centro Histórico de Salvador, trabalhadores, estudantes e os movimentos sociais mais uma vez cobraram melhores serviços públicos e o fim da corrupção.

Autoridades que compareceram às cerimônias oficiais, como o governador Jaques Wagner e o prefeito ACM Neto precisaram enfrentar insatisfação popular.

Os metalúrgicos marcaram presença nas comemorações pelos 190 anos da Independência do Brasil na Bahia. Representantes da categoria se juntaram ao grande movimento que foi às ruas engrossar o coro por avanços sociais. A CTB (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil) e a FITMETAL também marcaram presença nos festejos.



A FITMETAL (Federação Interestadual dos Metalúrgicos) foi representada no cortejo que percorreu o Centro Histórico de Salvador, em dia de muito protesto e manifestações sociais contra a corrupção e por investimento em educação e saúde



Caso Colombiano foi lembrado durante protestos no 2 de Julho, em Salvador

CAMAÇARI

Complexo Ford: paralisações na Qvalytec

Pela segunda vez, nos últimos 15 dias, o Sindicato dos Metalúrgicos de Camaçari paralisou as atividades da empresa Qvalytec, no Complexo Ford. As paralisações estão sendo realizadas em protesto pela falta de acordo nas negociações sobre a PLR 2013. A empresa insiste em pagar um valor irrisório aos trabalhadores.

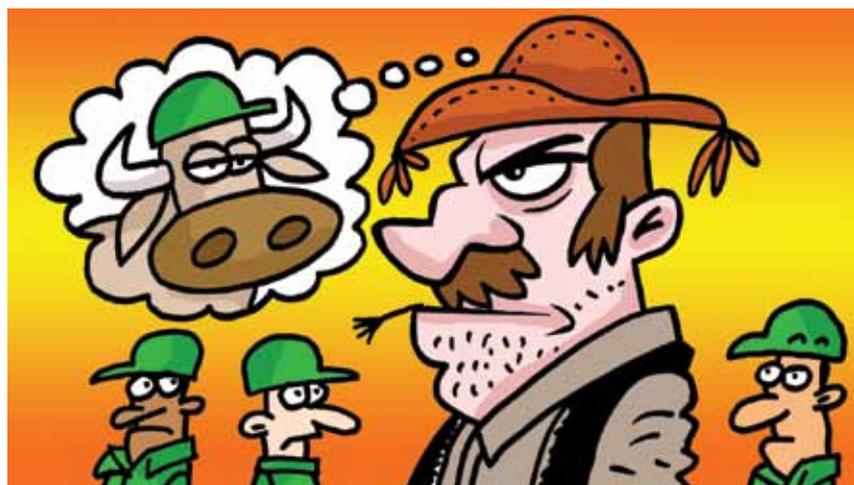
O Sindicato reitera que continua aberto às negociações, porém, a empresa precisa sinalizar com uma proposta decente. A entidade está sempre procurando manter uma negociação, mas, a empresa não sai da proposta inicial, que não contempla os trabalhadores. As paralisações continuarão até que a Qvalytec apresente uma proposta justa.



IRREGULARIDADES

Cobertech descumpre a legislação

A empresa Cobertech, situada em Simões Filho, está descumprindo uma cláusula importante das leis trabalhistas. Não consta na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego nenhum registro de implantação da CIPA, o que implica descumprimento das normas da Consolidação das Leis Trabalhista (CLT) e da Convenção Coletiva de Trabalho dos Metalúrgicos (CCT). A fábrica conta com um quadro de 61 funcionários e, segundo as regras trabalhistas, as empresas metalúrgicas com mais de 20 empregados devem implantar a CIPA. Além disso, funcionários reclamam da quantidade de peso que são obrigados a carregar todos os dias.



SIMÕES FILHO

Petrol se esconde das negociações de PLR e cesta básica

O Sindicato dos Metalúrgicos de Simões Filho iniciou uma discussão com a Petrol sobre a PLR e tenta uma nova reunião sobre o fornecimento de cestas básicas aos trabalhadores. Segundo um diretor da entidade, "a empresa foge da discussão como o diabo foge da cruz".

Na última reunião, há quase dois meses, uma proposta de PLR foi deixada com os representantes da empresa que prometeram avaliar e dar uma resposta à entidade, mas, até o momento, a Petrol não se posicionou. A fábrica se esconde das negociações e de uma nova reunião para a pauta da cesta básica.

O fornecimento de cestas básicas é uma discussão que tem avançado muito em Simões Filho. Hoje, mais de 80% das empresas oferecem cestas aos seus funcionários. Por conta disso, os operários estão revoltados.

O Sindicato alerta a Petrol que estes trabalhadores não são diferentes e que a fábrica precisa ter este comprometimento, já que este benefício tem um custo muito baixo, que não interfere no lucro da empresa.

A Petrol tem deixado a discussão da PLR sempre para a última hora. Ultimamente, para dezembro, e há uma necessidade de que se discuta esta pauta mais cedo. "Essa demora tem causado muito desconforto aos trabalhadores. Entendemos que a Petrol é uma empresa séria e precisa se enquadrar dentro da realidade que sempre foi o Sindicato. Precisa chamar os trabalhadores para o envolvimento no assunto que é de todos", afirma um diretor da entidade.

Concorra a uma viagem para Aracaju

O Sindicato dos Metalúrgicos de Candeias e Região estará sorteando duas diárias em um hotel, na linda praia de Atalaia, em Aracaju, capital sergipana. Além das duas diárias, com café da manhã para um casal, estarão pagas as passagens em ônibus executivo de ida e volta.

Para concorrer a esta grande promoção basta ser associado(a) ao STIM Candeias. Se você ainda não é, corra e se associe já! O sorteio acontecerá no dia 12 de julho, na sede do Sindicato, na presença dos associados. O ganhador terá 30 dias para usar as diárias.